

## EDITORIAL

A Revista Mato-Grossense de Geografia, da Universidade Federal de Mato Grosso, publica seu novo número. Prezando pela variedade de temas, em diferentes contextos e conjunturas, nosso novo número conta com a publicação de cinco artigos científicos, que refletem a pluralidade da Ciência Geográfica e com análises fundamentais para entender problemáticas contemporâneas no campo das questões ambientais, climáticas e na organização e gestão do espacial e territorial em suas diferentes perspectivas.

O artigo “Reestruturação Urbana na Amazônia Oriental: Parauapebas como cidade média?” do autor Áthila Lima Kzam analisa a rede urbana paraense em face da reestruturação econômica em curso na Amazônia Oriental, discutindo questões conceituais como cidades médias, ordenamento territorial e redes de cidades.

O autor Jean Silveira dos Santos em “Trabalho Por Conta Própria e Tecnologia da Informação e Comunicação: flexibilização laboral no ‘ciberespaço’” articula a Tecnologia da Informação e Comunicação com a Ciência Geográfica, discutindo o mundo do trabalho e o “ciberespaço” como forma de subsistência.

No campo das questões ambientais, o artigo “Análise da fragilidade ambiental no município de Ladário-MS”, de autoria de Jéssica Maia Alves Pimenta, Cindy Costa Nobre e Afrânio José Soriano Soares, discute os diferentes graus de fragilidade ambiental utilizando geotecnologias e abordando elementos do meio físico como declividade, solos, pluviosidade, no intuito de obter a fragilidade emergente ambiental do município.

Trazendo experiências realizadas com discentes na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o artigo “Projeto Razão Social Parada Morabi: a análise do espaço geográfico como referencial de mudança”, de autoria de Luis Henrique de Camargo apresenta o Projeto Razão Social como uma estratégia pedagógica e de gestão territorial que pretende trazer aos discentes a compreensão prática de diferentes conceitos geográficos, em diálogo com a comunidade atendida pelo Projeto.

Por fim, as autoras Danielle Cardozo Frasca Teixeira e Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim abordam temas como ilhas de calor de superfície, NDVI, sensoriamento remoto e clima urbano, no artigo intitulado “Intensidade e forma das ilhas de calor de superfície nos períodos seco e chuvoso do ambiente tropical:

comparação entre a área urbana e o entorno rural no município de Santo Anastácio, Brasil”.

Agradecemos as autoras e autores pela colaboração em nosso periódico, certamente com temas relevantes e interdisciplinares, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico de qualidade e em diálogo com as necessidades e debates do Brasil de hoje. Desejamos aos leitores e leitoras, uma ótima leitura!

**Equipe Editorial da Revista Mato-Grossense de Geografia (RMGeo)**